



Consumo de medicamentos no internamento dos Serviços Clínicos de Psiquiatria e Saúde Mental e Neurologia

Lavaredas A.M., Nascimento, T., Estêvão, M.D., Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

Introdução

Na realidade que a nossa sociedade vive actualmente, cada vez mais há patologias que envolvem Sistema Nervoso Central: transtornos da ansiedade generalizada e do pânico, comportamentos obsessivo-compulsivos, epilepsia, doença de Parkinson, cefaleias, demências, entre outros. O aumento da esperança média de vida leva a que incidência e prevalência esteja a agravar-se. Este trabalho teve como objectivo determinar os dez medicamentos mais consumidos durante um mês (Novembro de 2009), nos serviços clínicos (SC) de Psiquiatria e Saúde Mental e de Neurologia de um hospital da grande Lisboa, e perceber a relação entre estes consumos e as patologias mais frequentes nestes serviços.^{1,2}

Metodologia

Foi realizado um estudo transversal para avaliar a medicação mais consumida nos internamentos nestes SC com base na medicação dispensada através do sistema de distribuição por dose unitária, com o *Kardex* vertical.

Resultados

O tempo médio de internamento no SC de Psiquiatria e Saúde Mental foi de 13,5 dias e no SC de Neurologia de 7,5 dias. O sexo feminino predominou nos internamentos (61,4% em Psiquiatria e Saúde Mental e 52,4% em Neurologia).

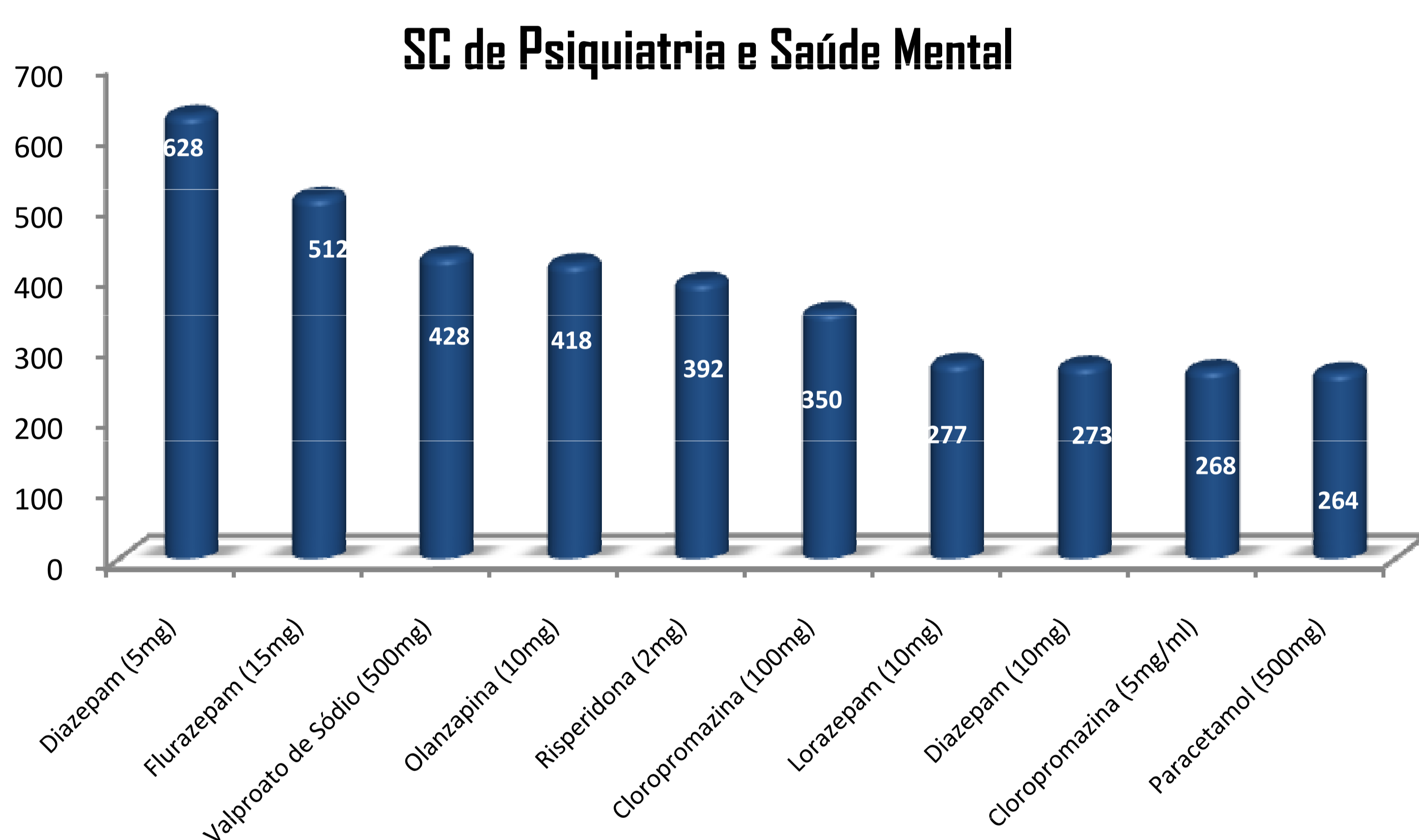


Figura 1. Consumo total dos 10 medicamentos mais consumidos no serviço clínico de Psiquiatria e Saúde Mental

Neste SC os medicamentos mais consumidos durante o período de estudo foram o Diazepam, o Flurazepam e o Valproato de Sódio, medicamentos do foro psiquiátrico. Dos dez medicamentos mais consumidos apenas o Paracetamol não é um medicamento indicado para transtornos neuro-psiquiátricos.³

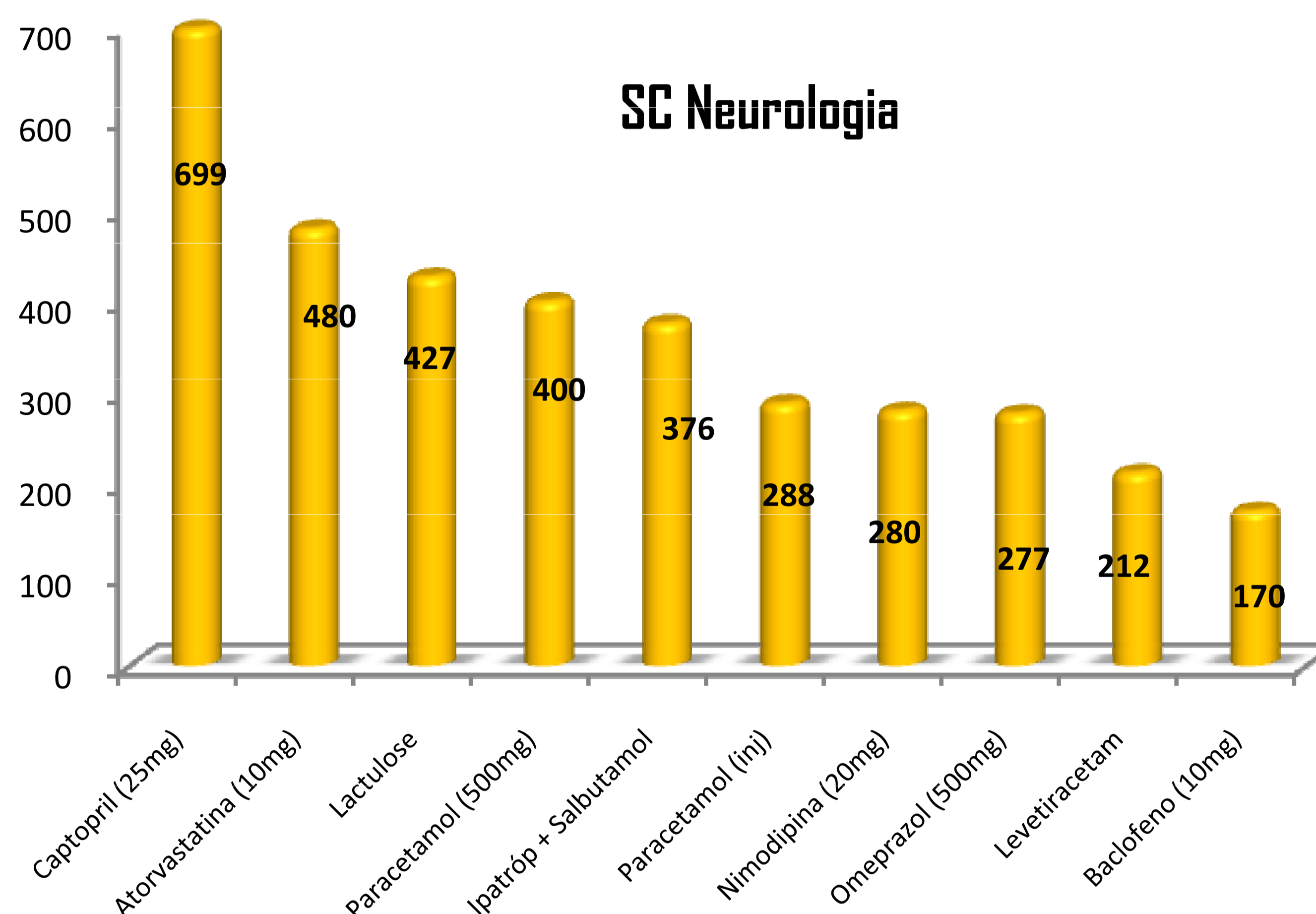


Figura 2. Consumo total dos 10 medicamentos mais consumidos no serviço clínico de Neurologia

Neste SC os consumos são mais variados. Os medicamentos mais consumidos foram o Captopril e a Atorvastatina, que actuam no sistema cardiovascular; a Lactulose e o Omeprazol, medicamentos que actuam no tracto gastrointestinal; e o Paracetamol e o Baclofeno como analgésicos e anti-inflamatórios, ou seja, parecem ser utilizados no tratamento de patologias concomitantes já existentes ou contraídas durante o internamento.⁴

Conclusão

Por observação da medicação mais consumida, pode concluir-se que, enquanto no SC de Psiquiatria e Saúde Mental esta é dirigida a patologias específicas do foro psiquiátrico, no caso do SC de Neurologia, os maiores consumos não estão directamente associados a terapêuticas do foro neurológico.

Referências

- 1- Sousa L. Qualidade de vida e bem-estar dos idosos: um estudo exploratório na população portuguesa. Revista de Saúde Pública. [série na internet]. 2002 [acedido em 2010 Janeiro 3]; 37 (3): [5p]. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0034-89102003000300016>
- 2- Rang & Dale. Farmacologia. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier Editora; 2007.
- 3- INFARMED. Prontuário Terapêutico [homepage na internet]. Sistema Nervoso Central [acesso em 1 de Dezembro de 2009]. Benzodiazepinas [aproximadamente 2 ecrãs]. Disponível em: <http://www.infarmed.pt/prontuario/frameprimeiraono.php?letra=D&flag=1>
- 4- Pires S, Gagliardi R, Gorzoni M. Estudo das frequências dos principais factores de risco para o acidente vascular cerebral isquémico em idosos [monografia na internet]. 2004 [acedido em 10 Janeiro de 2010]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anp/v62n3b/a20v623b.pdf>